

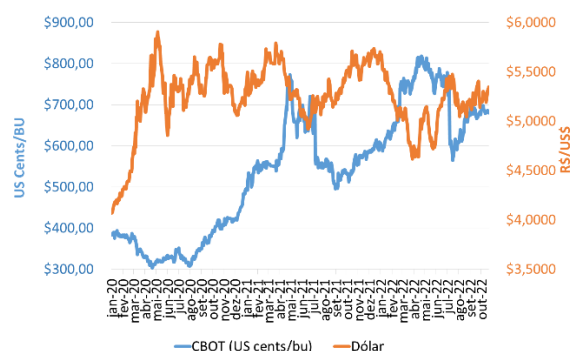
MILHO – 24 a 28/10/2022

Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Lucas do Rio Verde/MT						
R\$/60Kg		75,60	64,66	65,20	-13,76%	0,84%
Londrina/PR						
R\$/60Kg		79,40	76,60	77,00	-3,02%	0,52%
Passo Fundo/RS						
R\$/60Kg		82,33	84,00	84,00	2,03%	0,00%
Barreiras/BA						
R\$/60Kg		77,50	69,00	69,00	-10,97%	0,00%
Uberlândia/MG						
R\$/60Kg		87,00	79,00	80,00	-8,05%	1,27%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP						
R\$/60Kg		86,00	86,50	86,90	1,05%	0,46%
Paranaguá/PR						
R\$/60Kg		90,00	90,80	90,30	0,33%	-0,55%
Fortaleza/CE						
R\$/60Kg		87,50	88,00	87,00	-0,57%	-1,14%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)						
US\$/ton		218,07	268,56	268,91	23,32%	0,13%
FOB Rosário (ARG)						
US\$/ton		249,80	308,20	308,40	23,46%	0,06%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)						
R\$/60Kg		114,75	147,75	149,66	30,43%	1,30%
Importação (ARG - Paranaguá)						
R\$/60Kg		104,37	125,10	126,67	21,36%	1,26%
Paridade Exportação*						
R\$/60Kg		83,23	89,70	91,13	9,50%	1,59%
Indicadores						
Índice Esalq						
R\$/60Kg		87,74	85,23	85,23	-2,86%	0,00%
Dólar Ptax compra						
R\$/US\$		5,60	5,25	5,31	-5,16%	1,23%

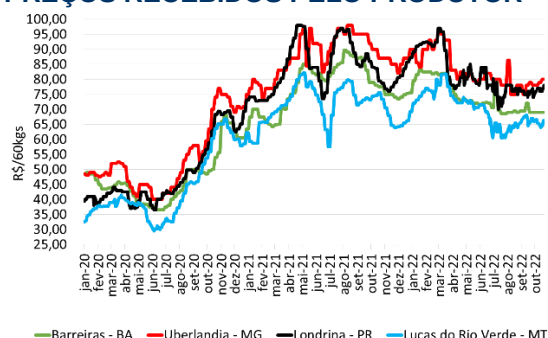
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

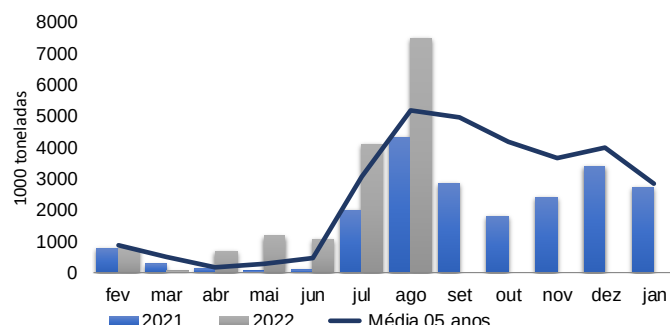
FORMAÇÃO DE PREÇOS

Atual período de entressafra nacional em conjunto com o comportamento e menor disposição em negociar milho, por parte dos produtores, frente às incertezas até o final da semana em virtude do pleito eleitoral, resultou em viés de alta no preço do grão. Cabe pontuar, ainda, que a recente notícia de fechamento do corredor de escoamento da safra de milho ucraniana deverá refletir em valorização do grão nas próximas semanas, o que deverá corroborar a manutenção do ameno viés de alto do preços no Brasil.

Sobre a semeadura da 1ª Safra 2022/23 de milho, o país já apresenta 39,8% da área destinada para a cultura plantada. Em Minas Gerais (MG), segundo a Sureg/MG: “Plantio de milho segue evoluindo de maneira lenta no estado, dentro da normalidade, uma vez que o plantio do cereal é preterido em relação à soja. Mesmo com uma área menor a ser semeada, o plantio encontra-se atrasado em relação ao último ano, atingindo 28,6% no estado. Lavouras do sul do estado apresentam ótimo desenvolvimento. Já as do Triângulo e Alto Paranaíba começam a sentir a falta de chuvas, com algumas dessas apresentando folhas retorcidas. As do Noroeste que foram semeadas até o momento estão em áreas irrigadas.

No Rio Grande do Sul (RS), segundo a Sureg/RS: “As chuvas da semana beneficiaram a cultura que evolui satisfatoriamente sem intercorrências climáticas. Agricultores seguem o monitoramento de pragas e nos locais com alta infestação realizam o controle. A evolução da semeadura segue lenta, muitas áreas serão implantadas após a colheita das culturas de inverno. Na região do Alto Uruguai, as lavouras semeadas mais cedo estão começando a pendoar e as últimas aplicações de fungicida são realizadas. Atualmente 78% da área destinada para a cultura no estado já se encontra semeada, sendo que no mesmo período da safra passada o estado apresentava 75% da área semeada.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro/21 e janeiro/22, segundo dados da Secex atingiu 20,8 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 40,4% ao exportado no mesmo período de 2020. Entre fevereiro e setembro de 2022, a exportação de milho foi de 22,1 milhões de toneladas, valor 110,8% superior ao mesmo período de 2021.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Cenário externo do mercado do milho será determinante nas cotações nacionais ao longo do segundo semestre de 2022. Perspectiva de intensificação da recessão nos EUA será contrabalanceada com o cenário de menor oferta de milho no mercado mundial.